



Florianópolis – SC | 22,23, 24 e 30 de Julho | 2015

EIXO TEMÁTICO DRENAGEM E MANEJO DAS ÁGUAS PLUVIAIS

COORDENADOR	ELSOM BERTOLDO DOS PASSOS
RELATORES	RAFAEL FERNANDO SVERSUTTI MARIA APARECIDA NAPOLEÃO CATARINA
FACILITADORES	VALMOR SANTOS DA COSTA NETO HUMBERTO JOSÉ HOELLER GUARNIERI

PROPOSIÇÕES

Planejamento e Gestão	
01	Elaborar o Plano Diretor de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas;
02	Elaborar cadastro dos sistemas de macro e micro drenagem, atualizando-o periodicamente e disponibilizando-o para acesso ao público;
03	Elaborar estudos de identificação de áreas de inundação e alagamento, estabelecendo-as como condicionantes à ocupação ou não suscetíveis à ocupação;
Desenvolvimento Institucional	
04	Promover o desenvolvimento institucional do setor de drenagem, com a criação de estrutura administrativa e de gestão na Prefeitura Municipal, e capacitação do corpo técnico;
Manutenção e Operação	
05	Elaborar plano para desassoreamento e dragagem de lagoas e rios;
06	Recuperar os rios retirando estruturas de barramento, a exemplo dos rios Veríssimo e Ratoles;
07	Propor soluções técnicas para prevenção de assoreamento de pequenos cursos d'água, de modo a permitir a manutenção periódica (exemplo: caixa de areia);
08	Elaborar e executar plano de manutenção (desobstrução e reparos), nos sistemas de macro e micro drenagem;
Aspectos Ambientais	
09	Elaborar estudos para proposição de parques lineares em áreas de preservação permanente de rios urbanos;

10	Adequar o Plano Diretor às normas da lei 12651/2012, no sentido de restituir as faixas de preservação permanente dos cursos d'água;
11	Incorporar mecanismos para mitigação da poluição difusa no sistema de drenagem e manejo das águas pluviais;
12	Promover a recuperação da vegetação nativa em áreas degradadas e em margens de rios;
Ações Estruturantes e Não Estruturantes	
13	Implantar estruturas de retenção de sedimentos, quando da aprovação de projetos de microdrenagem de parcelamentos;
14	Propor soluções de drenagem (galerias, dispositivos de retenção e detenção), com possibilidade de tratamento e reúso;
15	Construir dissipadores de energia em sistemas de drenagem construídos oriundos de encostas, prevenindo prejuízos patrimoniais e humanos;
16	Dar prioridade a pavimentos permeáveis nas obras públicas e criar dispositivos legais que determinem o uso nos empreendimentos privados;
17	Realizar estudos para definir a taxa de cobrança de serviços de drenagem;
18	Propor estudos de alternativas técnicas para redução de danos de eventos de alta energia;
19	Propor dispositivos legais para retenção/detenção de águas pluviais no nível do domicílio, guardando proporcionalidade com a impermeabilização do solo, determinada pela projeção da área construída;
20	Criar política de estímulo ao uso da água de chuva nos empreendimentos públicos e privados.
21	Referendar o documento orientador do Eixo Drenagem Urbana;
Aspectos Transversais	
22	Desenvolver trabalhos ou ações de educação ambiental formal e informal, envolvendo todas as instituições do Município;
23	Recomendar que a Câmara Municipal de Vereadores não aprove denominação de ruas de ocupações irregulares, e quando da ocorrência desses fatos, recomendar que o Executivo Municipal interponha ação direta de inconstitucionalidade – ADIN;
24	Retomar o Projeto Orla no âmbito do planejamento urbano e ambiental do Município, tornando-o instrumento de política de Estado;
25	Promover capacitação voltada para a questão do saneamento ambiental, para professores da rede municipal.